



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE QUESTIONÁRIOS DE SAÚDE BUCAL APLICADOS A ESCOLARES E RESPECTIVOS PAIS NO ESTUDO SAYCARE.

Isadora Dela Antonia*, Vinícius Aguiar Lages, Maria Paula Meirelles e Prof^a. Dr^a. Maria da Luz Rosário de Sousa.

Resumo

Os comportamentos em saúde são uma consequência das condições sociais e do ambiente em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem; pais com higiene bucal deficiente tem mais chance de seus filhos apresentarem higiene deficiente o desenvolvimento das duas doenças bucais mais prevalentes, cárie e periodontite. O objetivo deste estudo foi descrever e comparar os resultados dos questionários de saúde bucal do SAYCARE aplicado aos escolares e seus respectivos pais. Para os pais foram enviadas perguntas relacionadas a saúde bucal dos filhos, como também perguntas sobre a própria higiene bucal. Os resultados sugerem que o comportamento e hábitos dos pais influenciam na saúde bucal de seus filhos. Verificou-se que tanto o auto relato dos pais quanto dos filhos reportam conhecimento de atitudes saudáveis de higiene bucal, estando as respostas de acordo entre eles.

Palavras-chave:

Saúde bucal, escolares, questionários.

Introdução

A história de saúde/doença dos pais pode interferir na saúde de seus filhos; pais com higiene bucal deficiente tem mais chance de seus filhos apresentarem higiene deficiente o desenvolvimento das duas doenças bucais mais prevalentes, cárie e periodontite. O objetivo deste estudo foi descrever e comparar os resultados dos questionários de saúde bucal do SAYCARE (South American Youth/Child Cardiovascular and Environmental), aplicados aos escolares de escolas públicas e privadas e aos seus respectivos pais.

Resultados e Discussão

A amostra consistiu em 73 escolares de Teresina e São Paulo que passaram por um exame bucal e após isso, responderam três perguntas. Para os pais foram enviadas perguntas relacionadas a saúde bucal dos filhos, como também perguntas sobre a própria higiene bucal. Para os pais foram enviadas perguntas relacionadas a saúde bucal dos filhos, que também responderam por si. 82,20% (n=60) dos escolares afirmaram escovar os dentes 2 vezes ao dia, o que foi confirmado no questionário dos pais 81,43%(n=57); Nenhuma das crianças responderam que não escovam os dentes 100%(n=73), o que foi confirmado no questionário dos pais; 17,80%(n=13) das crianças responderam que escovam os dentes pelo menos 1 vez ao dia e foi confirmado 17,51%(n=11) dos pais; 72,60%(n=53) de alunos responderam que não comem antes de dormir após a escovação dos dentes. No questionário que os pais responderam sobre a saúde bucal deles, a amostra consistiu em 70 pais, sendo que 98,57%(n=69) afirmaram escovar os dentes 2 vezes ou mais ao dia, 1,43%(n=1) pai respondeu escova nem todo dia. 56,16%(n=41) dos pais responderam usar fio dental 2x ao dia, 34,25%(n=25) dos pais responderam usar o fio dental 1 vez ao dia e 9,59%(n=7) afirmaram não usar fio dental.

Conclusões

Esses resultados sugerem que o comportamento e hábitos dos pais influenciam na saúde bucal de seus filhos. Verificou-se que tanto o auto relato dos pais quanto dos filhos reportam conhecimento de atitudes saudáveis de higiene bucal, estando as respostas de acordo entre eles. Estes dados revelam que os questionários reproduzem respostas satisfatórias sobre o mesmo comportamento de escovação dentária entre pais e filhos.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade FOP-Unicamp, à Prof.Dr.Maria da Luz R. Souza pela oportunidade de participar deste projeto.

¹Alves LS, Susin C, Dame^ˆ-Teixeira N, Maltz M. Overweight and obesity are not associated with dental caries among 12-year-old South Brazilian schoolchildren. Community Dent Oral Epidemiol 2012.

²Bagramian R, Franklin G, Godoy, Anthony R. Volpe . American Journal of Dentistry, Vol. 21, No. 1, February, 2009.

³de Castilho AR, Mialhe FL, Barbosa TS, Puppim-Rontani RM. Influence of family environment on children's oral health: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2013;89:116–23

Hong L, Ahmed A, McCuniff M, Overman P, Mathew M. Obesity and dental caries in children aged 2–6 years in the United States: National Health and Nutrition Examination Survey 1999–2002. J Publ Health Dent 2008;68:227–33.

Ludwig DS, Peterson KE, Gortmaker SL. Relation between consumption of sugar-sweetened drinks and childhood obesity: a prospective, observational analysis. Lancet 2001;357:505–8.

Sharma A, Hegde AM. Relationship between body mass index, caries experience and dietary preferences in children. J Clin Pediatr Dent 2009;34:49–52.